

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,  
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA,  
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM



Temporada 2023



sem  
fron-  
teiras

26 MAR



26 MAR DOM 18H

CONCERTO TAMBÉM  
TRANSMITIDO AO  
VIVO GRATUITAMENTE  
EM [YOUTUBE.COM/  
VIDEOSOESP](https://www.youtube.com/videososesp)

**CORO DA OESP****THOMAS BLUNT** REGENTE**ERIKA MUNIZ** SOPRANO**SILVANA ROMANI** CONTRALTO**LUIZ GUIMARÃES** TENOR**ERICK SOUZA** BARÍTONO**FERNANDO TOMIMURA** PIANO**RICARDO BALLESTERO** PIANO**GABRIEL LEVY** ACORDEÃO**GIOACCHINO ROSSINI** [1792-1868]***Petite Messe Solennelle*** [1863]

KYRIE

GLORIA IN EXCELSIS DEO

CREDO IN UNUM DEUM

OFFERTORIUM

SANCTUS

O SALUTARIS HOSTIA

AGNUS DEI

85 MIN

## GIOACHINO ROSSINI

PÉSARO, ITÁLIA, 1792 – PARIS, FRANÇA, 1868

*Petite Messe Solennelle* [1863]

Escrita em 1863, quando Rossini já tinha se retirado havia mais de 30 anos do *grand monde* feérico das óperas, a *Petite Messe Solennelle* [Pequena Missa Solene] se insere no conjunto de suas obras como um testamento musical. Talvez tenha sido seu último lance de ironia, a que somente um gênio poderia se dar a liberdade de imaginar: “O último pecado mortal de minha velhice”, conforme suas palavras em uma referência à sua coletânea de mais de 150 pequenas peças denominadas *Péchés de Vieillesse* [Pecados de Velhice].

O título já se coloca como um enigma: essa *Petite Messe* tem quase uma hora e meia de duração. Por seu caráter modesto, sua reduzida instrumentação (originalmente, dois pianos e um harmônio) e seu efetivo vocal (12 vozes, incluídos os quatro solistas), a “solenidade” também não seria um de seus atributos mais evidentes. No prefácio do manuscrito, encontramos a recomendação de que “12 cantores de três sexos — homens, mulheres e castrados — seriam suficientes para sua execução, sendo oito para o coro, quatro para os solos, em um total de 12 querubins”. A menção aos cantores *castrati* e aos querubins aponta, em uma inteligente provocação, para a interdição que a Igreja Católica impunha às mulheres: as partes de contralto e soprano deveriam ser executadas por meninos. Amplificando essa situação para outras interpretações críticas contemporâneas, Almodóvar, em seu filme *Má Educação* [2004], toma o “Kyrie” como base para um arranjo da trilha sonora e o põe nas vozes angelicais dos Pequenos Cantores da Catalunha.

Pressuposta a sutileza da ironia como uma das chaves de escuta dessa *Missa*, a solenidade talvez possa ser encontrada em seu caráter amável e familiar, que revela um tipo de espiritualidade, tipicamente romântica, em que as vivências religiosas e profanas se alternam e cuja expressão é contrária à grandiloquência retórica dos palcos sinfônicos ou dos grandes altares. Mesmo que tenha sido escrita para a consagração de um pequeno recinto — a capela privada do conde Pillet-Will, que encomendou a obra a Rossini —, a *Missa*, para essa ocasião, contou com uma instrumentação bizarra, que suscita uma interrogação: misturar os timbres do harmônio e do piano remeteria o ouvinte a qual ambiente, sacro ou profano? A qualidade de “pequena missa”, por seu lado, diria respeito a uma fruição a ser experimentada na intimidade (por um *petit comité*). Estaríamos diante de uma “pequena” missa de grande intensidade emocional, solene e respeitosa dirigida à privacidade dos ouvintes?

Rossini não se dedicou profusamente à música religiosa. Seu catálogo tem apenas três peças sacras importantes (*Messa di Gloria* e *Stabat Mater*, além da *Petite Messe Solennelle*), mas ele conhecia muito bem a tradição das grandes missas. A limpidez do contraponto *a cappella* de Palestrina pode ser ouvida na parte central do “Kyrie”. Fugatos duplos à maneira barroca apresentam temas contrastantes, que opõem ideias silábicas a melismáticas (prolongamento ornamentado de uma sílaba por meio da entoação de notas diferentes com a mesma vogal), no “Cum Sancto Spiritu” (que fecha com energia o “Gloria”) e no “Et Vitam Venturi” (que finaliza assertivamente o “Credo”). Procedimentos descritivistas da tradição dos madrigais renascentistas são encontrados no “Credo”, na frase descendente “Passus et sepultus est” e nas vigorosas escalas ascendentes, que apresentam visualmente (na partitura) a ideia da ascensão ao céu, no “Et Resurrexit”.

O compositor acrescentou duas partes ao Ordinário da Missa: um “Prelúdio Religioso”, destinado ao momento do ofertório, e “O Salutaris Hostia”, solo de soprano que recupera um hino eucarístico escrito por São Tomás de Aquino e que antecede o “Agnus Dei”. Rossini homenageia a maior autoridade da música religiosa ocidental ao citar J. S. Bach: após acordes cerrados do prelúdio, a fuga traz como tema as notas Dó Sustenido, Ré, Fá Sustenido, Mi Sustenido, uma variação do motivo “BACH” — no original, Si Bemol (B), Lá (A), Dó (C) e Si (H).

Para as vozes, Rossini construiu uma estrutura sucinta e focalizada. Reservou o “Gloria” para a exposição da beleza dos timbres solistas: contralto, tenor e baixo tecem imitações no único trio da *Missa* (“Gratias Agimus Tibi”), precedendo o solo de tenor no “Domine Deus”. Em seguida, ouvimos o também único dueto de contralto e soprano (“Qui Tollis”) e, por fim, o solo de baixo, no “Cum Sancto Spiritu”. No “Credo”, ouve-se o primeiro solo de soprano no trecho talvez mais famoso da obra, o “Crucifixus”. Após o denso final do “Credo”, o compositor nos surpreende com um “Sanctus” *a cappella* muito suave e delicado. Em “O Salutaris Hostia”, um novo solo de soprano, e, para finalizar, o contralto — a voz preferida de Rossini — clama ao Cordeiro de Deus para que tenha piedade de nós, ao que se segue a resposta do coro: “Dai-nos a paz” [Dona nobis pacem].

Rossini fez dessa *Missa* uma obra única e especialmente bela, que deixa pairar, ainda, uma última possível interrogação: será essa uma missa-paródia, no sentido moderno do termo, aplicado não ao texto, como de hábito, mas ao conteúdo musical?

### Yara Caznok

Professora de harmonia no Instituto de Artes da Unesp e autora de *Música: Entre o Audível e o Visível* (Editora da Unesp, 2008).



### Coro da Osesp

Criado em 1994, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos XX e XXI e nas criações de compositores brasileiros. Gravou álbuns pelo Selo Digital Osesp, Biscoito Fino e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como Coordenadora e Regente. De 2017 a 2019, a italiana Valentina Peleggi assumiu a regência, tendo William Coelho como Maestro Preparador — posição que ele mantém desde então. Em 2020, o Coro se apresentou no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, sob regência de Marin Alsop, repetindo o feito em 2021, em filme virtual com Yo-Yo Ma e vários outros artistas de sete países.



### Thomas Blunt REGENTE

Thomas Blunt estudou na Universidade de Cambridge e na Royal College of Music de Londres. Foi o primeiro inglês a participar da Allianz International Conductors' Academy, onde trabalhou diretamente com Filarmônica de Londres e Philharmonia Orchestra. É extremamente versátil, regendo de Bach à música contemporânea, além de ser um entusiasta de óperas italianas. Já se apresentou com orquestras como a Sinfônica de Londres, a Filarmônica Real de Liverpool, a RTÉ Concert Orchestra (Irlanda), a Musikkollegium Winterthur (Alemanha), as Óperas Nacionais do País de Gales e do Reno (França) e o Stadttheater Bern (Suíça), onde foi Regente Principal.



### Erika Muniz SOPRANO

A soprano iniciou-se no canto com a professora Sonia Dumont, estudou posteriormente na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob orientação de Inácio de Nonno, e concluiu sua Licenciatura em Música na Faculdade Cantareira. Atualmente, é mestrande do Programa de Pós-graduação em Música da USP, sob orientação de Ricardo Ballesterio, e segue se aprimorando com a soprano Elayne Caser. Desde 2008, integra o Coro da Osesp e, desde março de 2023, atua como Regente do Coro Infantil. Já se apresentou em óperas e concertos sinfônicos, tendo sido solista junto a diversas orquestras do Brasil, como a Municipal de Campinas, Petrobras Sinfônica, Filarmônica de Minas Gerais e a própria Osesp.



**Silvana Romani** CONTRALTO

Bacharel em Música pela Unesp, Silvana já desempenhou diversos papéis no teatro lírico, como Rosina em *O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, e Emilia em *Otello*, de Verdi. Desde 1995, integra o Coro da Osesp. Com a própria Osesp, foi solista em diversas ocasiões: em 2016, na *Missa em Si Menor*; de J. S. Bach, dirigida por Ragnar Bohlin; em 2017, na *Nona Sinfonia* de Beethoven, com regência de Valentina Pelleggi, e em *Le Vin Herbé*, de Frank Martin, com Daniel Reuss; em 2018, na *Cantata Alexandre Nevisky*, de Prokofiev, com Vassily Sinaisky, e no *Gloria* de Vivaldi, com Marin Alsop. Como professora, trabalha em seu projeto Mãos à Ópera, oferecendo aulas com vivência em montagens para o teatro lírico.



**Luiz Guimarães** TENOR

Bacharel em canto pela Unesp, estudou com Márcia Guimarães e Martha Herr. Estreou como solista no Ópera Estúdio, do Theatro São Pedro, como Orfeu em *Orfeu no Inferno*, de Offenbach. Formou-se também na Emesp com Marcos Thadeu e Regina Elena Mesquita. Já se apresentou como solista com diversas orquestras, inclusive a Osesp em duas ocasiões: na *Nona Sinfonia* de Beethoven, sob regência de Marin Alsop, e na *Cantata do Café*, de J. S. Bach, dirigida por Marcelo Fagerlande. Desde 2008, é integrante do Coro da Osesp, participando também como solista em obras do repertório coral, como o *Oratório de Natal* de Camille Saint-Saëns e a *Missa em Sol Menor* de Vaughan Williams.



**Erick Souza** BARÍTONO

Integrante do Coro da Osesp desde 2008 e formado pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro, atuou nas óperas *Candide* (Leonard Bernstein), *As Bodas do Monastério* (Prokofiev), *Treemonisha* (Scott Joplin), *Colombo* (Carlos Gomes), *La Traviata* (Verdi), *Carmen* (Bizet) e *Sonho de uma Noite de Verão* (Britten). Cantou como solista em obras como a *Nona Sinfonia* de Beethoven; os *Réquiem*s de Fauré, Mozart e Verdi; a *Missa de Coroação*, de Mozart; *Carmina Burana*, de Carl Orff, e *A Paixão Segundo São Mateus*, de J. S. Bach.



**Fernando Tomimura** PIANO

Bacharel em Música pela Universidade de São Paulo sob a orientação de Amilcar Zani, Fernando Tomimura é pianista correpetidor do Coro da Osesp, além de professor na Universidade Livre de Música e na Escola Municipal de Música de São Paulo. Participou da gravação dos álbuns “O Presente” (Água Forte, 2006), com peças de Willy Corrêa de Oliveira, e de “Aylton Escobar – Obras para Coro” (Selo Digital Osesp, 2019), com o Coro da Osesp.



**Ricardo Ballesterio** PIANO

Discípulo de Martin Katz e Dalton Baldwin, dedica sua carreira à colaboração musical. Atuou ao lado de Ray Chen, Paulo Szot, Hansjörg Schellenberger, Atar Arad e Alex Klein, além de muitos outros renomados músicos brasileiros. Foi professor da Universidade do Colorado-Boulder e, desde 2006, leciona disciplinas ligadas ao canto, piano e à música de câmara na Universidade de São Paulo.



**Gabriel Levy** ACORDEÃO

Gabriel atua em diversos projetos multiculturais, como Mawaca, Mutrib, Fortuna, Orquestra Mundana e Kerlaveo, e em vários trabalhos junto a comunidades de imigrantes. É diretor musical de vários festivais e do projeto artístico-pedagógico “A Magnífica Orquestra de Músicas do Mundo”. Seu álbum “Terra e Lua” recebeu o prêmio Catavento de Música Instrumental pela Rádio Cultura. Autor de livros e artigos voltados para educação musical intercultural, é Mestre em Processos de Criação Musical (ECA-USP). Tem suas composições interpretadas por artistas como Duo Assad, Orquestra Refugi, Yo-Yo Ma e Paquito d’Rivera, além de peças didáticas e arranjos corais cantados por grupos em todo mundo.

## Coro da Osesp

### MAESTRO PREPARADOR

WILLIAM COELHO

### SOPRANOS

ANNA CAROLINA MOURA

ELIANE CHAGAS

ERIKA MUNIZ

FLÁVIA KELE DE SOUSA

JI SOOK CHANG

MARINA PEREIRA

NATÁLIA ÁUREA

REGIANE MARTINEZ MONITORA

ROXANA KOSTKA

VALQUÍRIA GOMES

VI VIANA CASAGRANDE

### MEZZOS E CONTRALTOS

ANA GANZERT

CELY KOZUKI

CLARISSA CABRAL

CRISTIANE MINCZUK

FABIANA PORTAS

LÉA LACERDA

MARIA ANGÉLICA LEUTWILER

MARIA RAQUEL GABOARDI

MARIANA VALENÇA

MÔNICA WEBER BRONZATI

PATRICIA NACLE

SILVANA ROMANI

SOLANGE FERREIRA

VESNA BANKOVIC MONITORA

### TENORES

ANDERSON LUIZ DE SOUSA

ERNANI MATHIAS ROSA

FÁBIO VIANNA PERES

JABEZ LIMA

JOCELYN MAROCOLO

LUIZ EDUARDO GUIMARÃES

ODORICO RAMOS

PAULO CERQUEIRA MONITOR

RUBEN ARAÚJO

MIKAEL COUTINHO\*

### BARÍTONOS E BAIXOS

ALDO DUARTE

ERICK SOUZA

FERNANDO COUTINHO RAMOS

FLAVIO BORGES

FRANCISCO MEIRA

ISRAEL MASCARENHAS

JOÃO VI TOR LADEIRA

LAERCIO RESENDE

MOISÉS TÉSSALO

SABAH TEIXEIRA MONITOR

### PIANISTA CORREPETIDOR

FERNANDO TOMI MURA

\*Aluno da Classe de Canto Coral da Academia de Música da Osesp.

## Fundação Osesp

### PRESIDENTE DE HONRA

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEDRO PULLEN PARENTE PRESIDENTE  
STEFANO BRIDELLI VICE-PRESIDENTE

ANA CARLA ABRÃO COSTA

CÉLIA KOCHEN PARNES

CLAUDIA NASCIMENTO

LUIZ LARA

MARCELO KAYATH

MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR

MÔNICA WALDVOGEL

NEY VASCONCELOS

PAULO CEZAR ARAGÃO

SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI

TATYANA VASCONCELOS ARAUJO DE FREITAS

### DIRETOR EXECUTIVO

MARCELO LOPES

### SUPERINTENDENTE GERAL

FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

+ [www.fundação-osesp.art.br/equipe](http://www.fundação-osesp.art.br/equipe)

## Governo do Estado de São Paulo

### GOVERNADOR

TARCÍSIO DE FREITAS

### VICE-GOVERNADOR

FELÍCIO RAMUTH

### SECRETARIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DE SÃO PAULO

### SECRETÁRIA DE ESTADO

MARILIA MARTON

### SECRETÁRIO EXECUTIVO

FREDERICO MASCARENHAS

### CHEFE DE GABINETE

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

### COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

GISELA COLAÇO GERALDI

### COORDENADOR DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CHRISTIANO LIMA BRAGA

## PRÓXIMOS CONCERTOS DA OSESP NA SALA SÃO PAULO

30 E 31 MAR E 1 ABR

### OSESP

**SIR RICHARD ARMSTRONG** REGENTE

**SHEKU KANNEH-MASON** VIOLONCELO

Obras de Mahler, Bloch e Mendelssohn

6, 7 E 8 ABR

### OSESP

**SIR RICHARD ARMSTRONG** REGENTE

**KAREN CARGILL** MEZZO SOPRANO

**DAVID STOUT** BARÍTONO

Obras de Smetana e Bartók



AGENDA COMPLETA: [WWW.OSESP.ART.BR/PROGRAMACAO](http://WWW.OSESP.ART.BR/PROGRAMACAO)

INGRESSOS: [WWW.OSESP.ART.BR/INGRESSOS](http://WWW.OSESP.ART.BR/INGRESSOS)

## ALGUMAS DICAS PARA APROVEITAR AINDA MAIS A MÚSICA

### Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

ASSISTA: [@VIDEOSOESP/PLAYLISTS](https://www.youtube.com/@VIDEOSOESP/PLAYLISTS)

### Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que **não** será possível retornar.

### Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as

obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

### Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

### Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance. Sempre que quiser recordar a música, visite nossas redes sociais.

### Comidas e bebidas

O consumo **não** é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.

## SERVIÇOS

### Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.

### Cafeteria Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.

### Lojas Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção e infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.

### Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos — mediante reserva pelo telefone (11) 3325-9958 ou pelo e-mail [ssp@8arte.com.br](mailto:ssp@8arte.com.br).

## ACESSO À SALA

### Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.

### Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

### Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



CONFIRA HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO E OUTRAS INFORMAÇÕES EM:  
[WWW.SALASO PAULO.ART.BR/SERVICOS](http://WWW.SALASO PAULO.ART.BR/SERVICOS)



**osesp.art.br**

@osesp\_

/osesp

/videososesp

@osesp

@osesp

**salasaopaulo.art.br**

@salasaopaulo\_

/salasaopaulo

/salasaopaulodigital

/@salasaopaulo

**fundacao-osesp.art.br**

/company/fundacao-osesp/



O compositor Gioacchino Rossini, 1865.  
©Étienne Carjat, restaurada por Adam Cuerden.



Lei de Incentivo à  
**CULTURA**



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**

**SP** **SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de  
Cultura e  
Economia  
Criativa

MINISTÉRIO DA  
**CULTURA**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 221688